

**"Ceu em fogo"**

Alguns dias depois da publicação do livro "Ceu em fogo" de Meirinho Sa Carneiro, o Sr. Meirinho Sa Carneiro escreveu para o Sr. J. de Deus, da Bahia, a seguinte carta:

Querido Sr. J. de Deus: Recebi a sua carta de 15 de Maio e fiquei muito contente por saber que o seu livro "Ceu em fogo" chegou a sua cidade e que estava sendo lido e apreciado. O livro é uma obra muito interessante e importante para a nossa literatura e para a nossa cultura. Espero que você continue lendo e apreciando o livro e que o recomende a todos os seus amigos e conhecidos.

Com os melhores cumprimentos,  
Meirinho Sa Carneiro

Excerto de Jornal: "Ceu em fogo" livro de Meirinho Sa Carneiro (Critica Literaria  
do livro e do ORPHEU)

## "Céu em fogo"

Livro de sr. Mario Sá Carneiro

A camada literaria que, modestamente, entrou ao publico a esranha revista *Orfeu* tem no sr. Mario Sá Carneiro o mais original e talentoso dos seus representantes. Dir-se hia até que ele foi o creador d'essa Arte que o *Orfeu* temia revelar—ainda merculhada para os profanos n'um espesço veno de incompreensão—e que á sua volta se reuniu depois meia dúzia de espiritos sequitosos de evidência e que procuraram conquistal a á força do maior e mais desenfreado exotismo.

*Céu em fogo*, o novo livro do sr. Mario Sá Carneiro, não é exclusivamente destinado aos celestios ou aos incluídos n'esses processos literarios que atualmente vicejam. Tem prosa corrente, tem períodos brilhantes, tem capítulos de leitura agradável. Talvez, impregnado em demasia da melancolica tortura da *Anctia*, do *Misterio* e da *Sombra*, mas, a par de tudo isso, deixa reverter aqui e ali a espuma do futurismo, que se destaca no tom geral da obra como enxerto d'acôrdo.

Contudo, n'esses trechos de magnífica singularidade em que o sr. Mario Sá Carneiro, espontaneamente, se confiou á sensibilidade e á delicadeza do seu temperamento de artista, o talento do autor do *Céu em fogo* faz nos esquecer todas as extravagancias rebuscadas que ele, porventura, encerra. O sr. Mario Sá Carneiro é um escritor de raça e, como tal, esses pedacos da sua obra merecem o respeito soleno d'um elogio e d'uma consagração.